

Ramo Pioneiro

Le grand Demoiselle

Informações

Duração: 4 horas

Local: área aberta

Participantes: clã de pioneiros

Área de desenvolvimento

Físico, intelectual e social

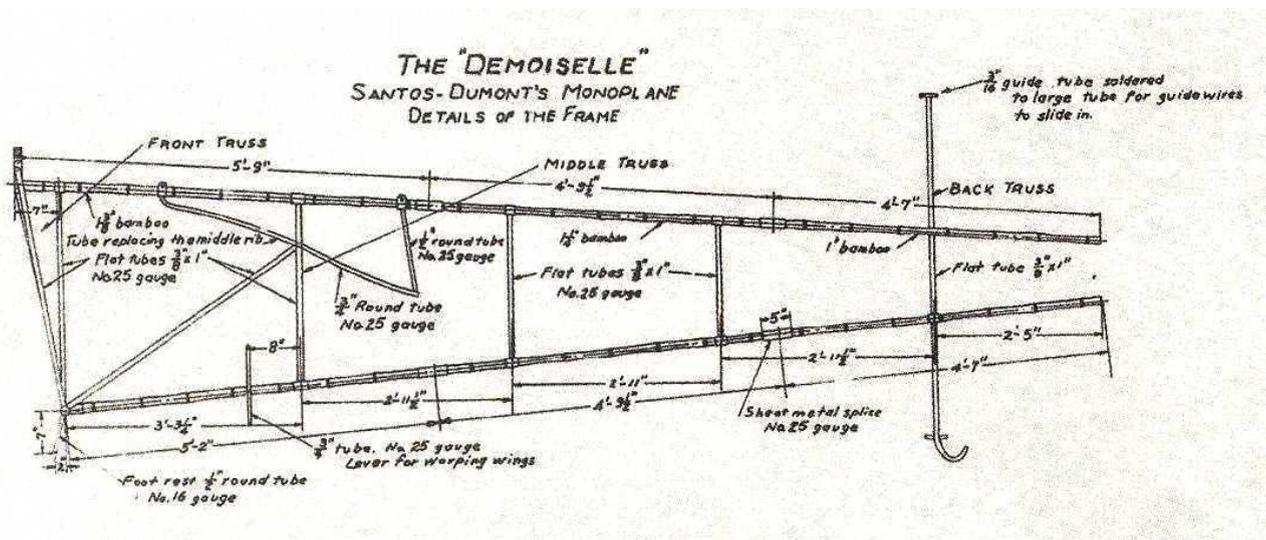
Materiais

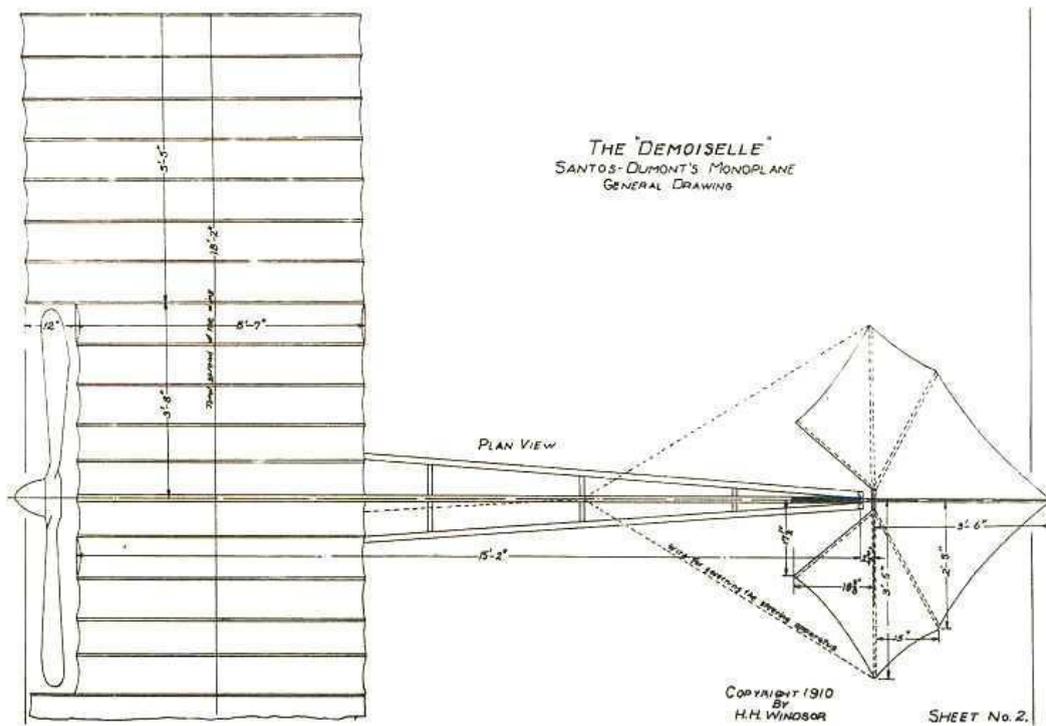
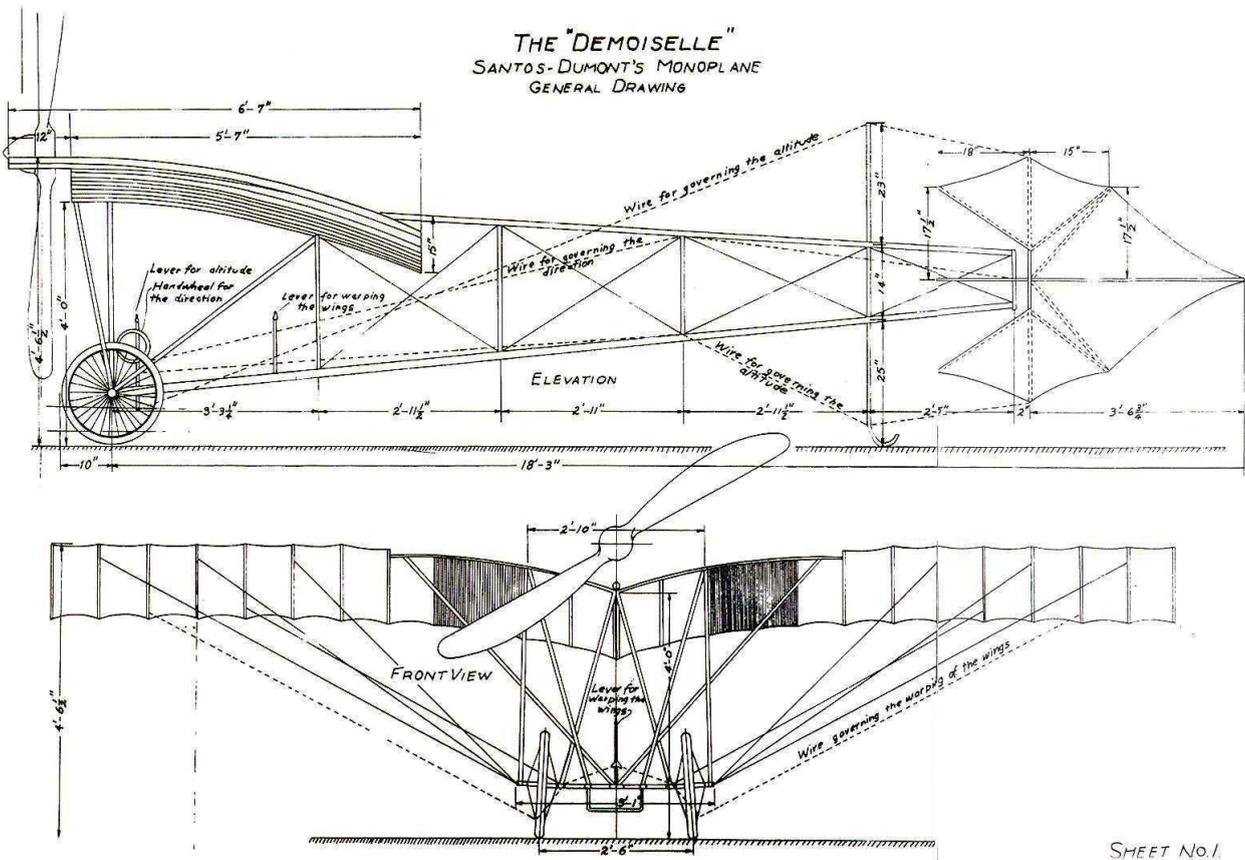
Bambu; tecido ou lona plástica (6m por 2m); cordões de polipropileno ou sisal;

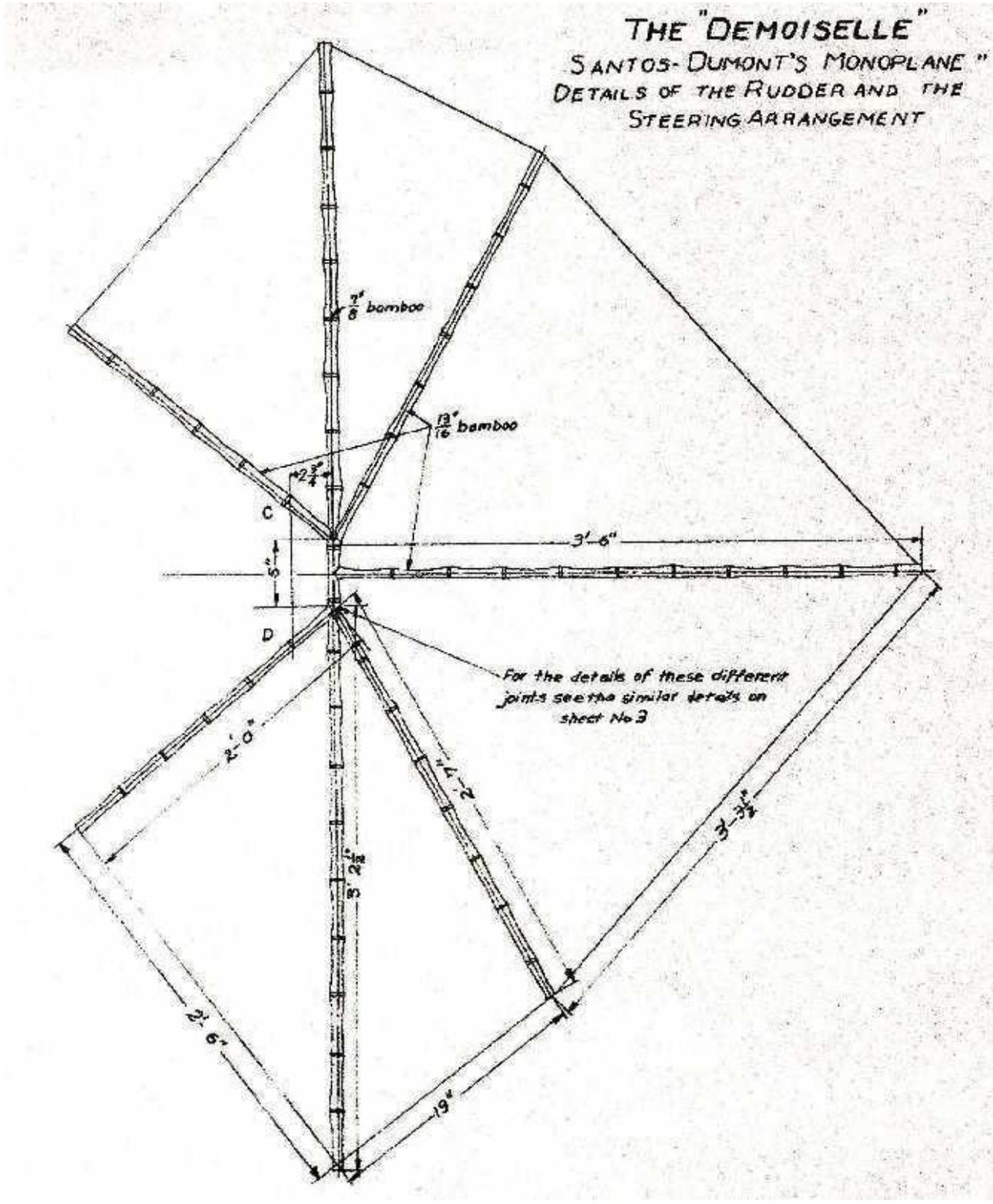
Descrição da atividade

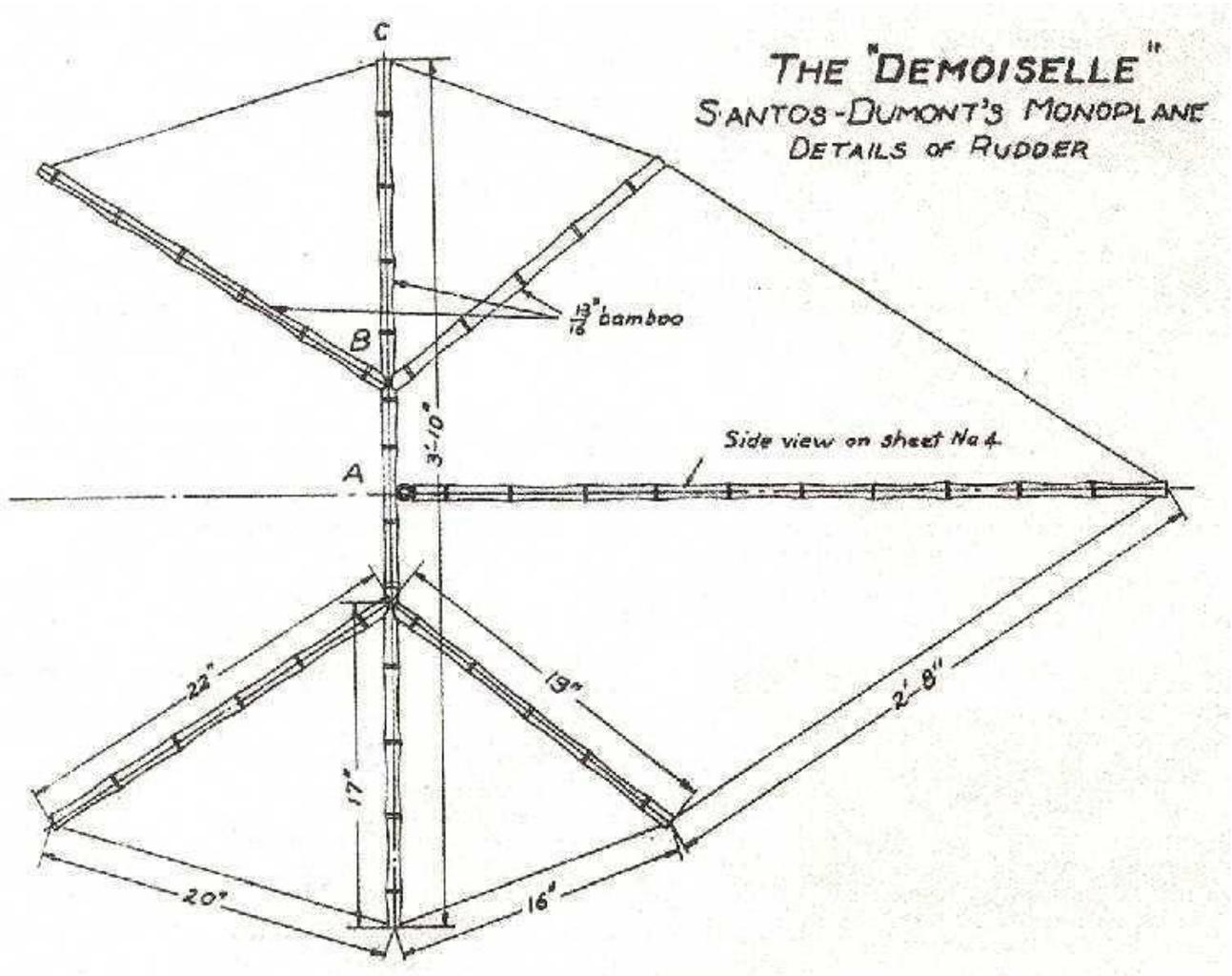
A seção deverá se organizar e construir uma versão em pioneiria do Demoiselle, de Santos Dumont. Utilize bambus, sarrafos/pontaletes de eucalipto e tecido para essa tarefa e tentem realizar essa construção na melhor escala o possível, de forma que cada um possa, ao final da construção, registrar esse momento sentado no cockpit da aeronave e postem usando a nossa hashtag #GJA2023

Utilizem as plantas disponíveis na internet (colocamos os links abaixo onde é possível encontrar todos os detalhes). Para facilitar o planejamento, as partes principais da planta estão nas próximas páginas.









Caso a seção não seja muito numerosa, não se prendam às dimensões da aeronave! Mesmo uma versão reduzida do Demoiselle pode gerar um resultado muito legal!





Bibliografia

http://www.cabangu.com.br/pai_da_aviacao/5-demois/pg05.htm

Esta ficha foi elaborada por

Rudner Lauterjung

Ramo Pioneiro

Paz mundial

Informações

Duração: 2 horas

Local: sede

Participantes: clã de pioneiros

Área de desenvolvimento

Intelectual, social e afetivo

Descrição da atividade

"Criei uma aeronave para aproximar a humanidade, não para destruí-la". Santos Dumont

A 1ª Guerra Mundial não foi o motivo da doença de Santos Dumont. Também não foi a Revolução Constitucionalista de 1932 a causa do suicídio dele. Mas o fato é que o uso de aviões em combates agravou o quadro de saúde do "Pai da Aviação", já muito depressivo e isolado do convívio social.

Aos poucos, ele passou a achar que tinha alguma responsabilidade sobre as mortes que vinham acontecendo. Já estava muito debilitado e confuso mentalmente. Chegou a se manifestar várias vezes sobre a importância em limitar o uso de aeronaves em guerra. Mas não foi ouvido.

Durante a 1ª Guerra Mundial, a experiência com aviões em combates se acelerou rapidamente. Era o primeiro confronto em grandes proporções já com as indústrias produzindo aparelhos em série. Na época, Santos Dumont tinha parado de voar e de fazer novos inventos. Sua Demoiselle ainda corria o mundo, mas como avião de passeio. Além do uso de aviões em guerra ter aumentado a angústia de Santos Dumont, que já enfrentava muitos problemas com a saúde debilitada, também fez o inventor buscar caminhos para tentar impedir que a realidade da Grande Guerra voltasse a se repetir.

Antes da Conferência Internacional, em 1926, Alberto mandou uma longa carta ao embaixador do Brasil junto à Liga das Nações, Afrânio de Melo Franco. Ele escreveu a carta da clínica de Valmont, na Suíça, onde estava internado. Nela, pediu que ele levasse a ideia de limitar o uso de aviões em guerra. "Suas realizações durante a última guerra nos permite ver com horror o grau de destruição que agora pode chegar como dispensadores de morte não só entre os exércitos de guerra, mas também infelizmente entre os inocentes".

Santos Dumont também disse que queria fazer um concurso, com prêmio de dez mil francos, "para o melhor trabalho escrito sobre a questão da proibição de veículos aéreos para combates e bombardeios".

O Brasil, inclusive, após a Conferência Internacional, retirou-se da Liga das Nações, criada depois da 1ª Guerra Mundial. Não concordou com o fato de não ter conseguido um assento permanente no conselho.

De qualquer maneira, Afrânio de Mello foi depois promovido a Ministro do Exterior, em 1930. E nesta época, Santos Dumont mandou outra carta a ele, desta vez escrita do sanatório de Orthez, na França. Santos Dumont justifica a letra tremida - "estou muito ruim, muito fraco" - e fala do "abalo imenso" que teve com as notícias de guerra. "Cidades arrasadas, milhares de mortes causadas pelos aeroplanos. Que horror para mim coitado que nunca pensei quando fazia as minhas antigas experiências que estava trabalhando para a mais terrível arma de guerra". Pede novamente que ele coloque em andamento para a América do Sul a nossa ideia de interdição da aviação na guerra". E termina dizendo que "se não fizermos isto, o mundo vai ver horrores".

Lendo o texto acima, podemos perceber a angústia de Santos Dumont em ter sua invenção utilizada para abastecer a máquina de guerra, causando nele uma profunda tristeza. Muitas das invenções e produtos desenvolvidos pelo homem colocam-se de maneira positiva ou negativa em nossas vidas, físico ou mentalmente. Organizar um debate no Clã Pioneiro sobre como as invenções podem impactar positiva ou negativamente na promoção da paz mundial e na vida da população em geral.

Bibliografia

Fonte: <http://especiais.santosdumont.eptv.g1.globo.com/onde-tudo-terminou/aguerra/>

Esta ficha foi elaborada por

Lucas Colen Dias

Ramo Pioneiro

Revivendo Santos Dumont

Informações

Duração: 2 horas

Local: sede

Participantes: clã de pioneiros

Área de desenvolvimento

Intelectual e social

Materiais

Câmera/Celular, Computador, Figurino (use sua criatividade).

Descrição da atividade

Santos Dumont não se resume apenas aos feitos relevantes como inventor do “mais pesado que o ar”. Uma pessoa ímpar e com uma história brilhante que nos impacta muito mais do que pensamos, quem diria que Santos Dumont seria também o primeiro brasileiro a transitar com um automóvel em nosso solo? Que tal mostrarmos todas suas faces em um breve resumo de sua história? Junte sua matilha/patrolha/clã busque na história de Santos Dumont e faça um vídeo entre 5 e 10min. apresentando a todos um pouco deste grande brasileiro.

Sugestão: cada ramo pode recriar sua fase da vida de Dumont e juntar tudo em um vídeo único para divulgação, criando uma linha do tempo de sua vida.

Ao final da atividade, não esqueça de postar as imagens e vídeos nas redes sociais usando nossa hashtag #GJA2023

Bibliografia

[Santos Dumont](#)

[Santos Dumont - O Homem Pode Voar - Documentário](#)

[Museu Virtual Santos=Dumont](#)

Esta ficha foi elaborada por

Jefferson Henkes

Ramo Pioneiro

Unindo pessoas – o sonho de Santos Dumont

Informações

Duração: variável

Local: sede

Participantes: clã de pioneiros

Área de desenvolvimento

Intelectual e social

Materiais

Computador, celular ou tablet, com acesso à internet; mapa do Brasil (pode ser em mídia digital ou aplicativos que permitam marcar/salvar pontos de interesse)

Descrição da atividade

O Escotismo está presente em vários lugares do Brasil e nós temos muito orgulho disso! E como os grupos escoteiros costumam homenagear personalidades importantes da história por meio do nome dos grupos, é bastante esperado que tenhamos vários grupos escoteiros em todo o Brasil que homenageia Santos Dumont, seja por meio de seu nome, ou de seus inventos (14-bis, Demoiselle etc.). Santos Dumont, ao construir suas aeronaves, tinha o sonho de aproximar as pessoas por meio do voo. E esse é até hoje o objetivo principal do transporte aéreo, unir pessoas, aproximando-as umas das outras! Que tal então vocês se aproximarem de outros grupos escoteiros por meio do Grande Jogo Aéreo?

Nesta atividade, vocês terão de pesquisar, na internet, quais são os grupos escoteiros do Brasil cujo nome do grupo homenageia Santos Dumont de alguma forma e onde exatamente esses grupos ficam. Agora vocês devem elaborar um mapa desses grupos! Tendo isso feito, vocês agora precisam encontrar um grupo mais próximo de vocês que faça alguma homenagem a Santos Dumont, nem que seja com o nome de alguma patrulha ou tropa. Uma dica é que é muito comum em Grupos Escoteiros do Ar existir alguma homenagem a Santos Dumont, mas eles não são os únicos a fazer isso, ok? Que tal agora trocarem mensagens com esse grupo e fazerem um cartão de recordação eletrônico em conjunto? Usem fotos ou mesmo desenhos, o que importa é a integração!

Esta ficha foi elaborada por

Rudner Lauterjung